

# UMA REVOLUÇÃO ASSIM

È'I MATA ÈKATI BIPLABA - SAŊGRĀMA  
ÈBAM KATHĀSĀHITYA: HĀ'UJIM  
PRĀSNA  
O REVOLUTIE CA ACEASTA —  
LUPȚĂ ȘI FICȚIUNE: PROBLEMA  
LOCUIȚELOR  
ТАКА РЕВОЛЮЦІЯ —  
БОРОТЬБА І ВИГАДКА:  
КВАРТИРНЕ ПИТАННЯ

こんな革命-闘争とフ  
イクシヨン: 住宅問題  
EINE REVOLUTION WIE DIESE —  
KAMPF UND FIKTION:  
DIE WOHNUNGSFRAGE  
ثورة من هذا القبيل النضال  
والخيال: مسألة الإسكان

UNA RIVOLUZIONE COSÌ — LOTTA E  
FINZIONE: LA QUESTIONE DELLE  
ABITAZIONI  
نقلابي مانند این —  
مبارزه و تخيل: مشکل مسکن

এমন একটি বিপ্লব - সংগ্রাম ও  
কথাসাহিত্য : দ্ব্য হাউসিং কৌশল  
MIA EPANASTASIS SAN AYTH —  
ΑΓΩΝΑΣ ΚΑΙ ΜΥΘΟΠΛΑΣΙΑ: ΤΟ  
ΖΗΤΗΜΑ ΤΗΣ ΣΤΕΓΑΣΗΣ

BÖYLE BİR DEVRİM —  
MÜCADELE VE KURGU: KONUT  
SORUNU  
UN RAVOLUSON SIMA  
KEL-LI — LUTA KU FIKSON:  
KISTON DI ABITASON  
UNA REVOLUCIÓN ASÍ —  
LUCHA Y FICCIÓN: LA  
CUESTIÓN DE LA VIVIENDA

UNE RÉVOLUTION COMME  
CELLE-CI — LUTTE ET FICCIÓN:  
LA QUESTION DU LOGEMENT

РЕВОЛЮЦІЯ ТАК РЕВОЛЮЦІЯ —  
БОРОТЬБА І ФІКЦІЯ: ЖИТЛОВЕ  
ПИТАННЯ  
UNA REVOLUCIÓN ASÍ —  
LUCHA Y FICCIÓN: LA  
CUESTIÓN DE LA VIVIENDA

하나의 혁명 - 투쟁이면서  
허구인 주택 문제

LUTA E FICÇÃO: A QUESTÃO DA HABITAÇÃO



UM FESTIVAL NA  
LUTA PELO DIREITO  
À HABITAÇÃO E  
SOBRE NÓVAS  
FORMAS DE  
VIVERMOS EM  
CONJUNTO.



# O QUE FALTA CUMPRIR NO DIREITO À HABITAÇÃO?

Com a utilização da habitação enquanto instrumento de lucro e especulação, rendas a explodir, bairros gentrificados e turistificados, perda de coesão e vizinhança nos bairros, e cada vez mais pessoas sem-abrigo: a grave crise da habitação tem levado as pessoas a protestar pelo direito a viver na cidade e numa casa a preços acessíveis, não só em Portugal, como um pouco por todo o mundo. Perante as sérias consequências da privatização da terra, como subverter o sistema convencional de propriedade para implementar uma propriedade coletiva de bens comuns? Como podemos contribuir para qualificar a compreensão da produção e do cuidado do habitat coletivo? Este e outros desafios, como a desigualdade social, a migração e a crise ecológica, estão na agenda da sociedade contemporânea, em constante mudança. Neste novo paradigma, a questão do direito à habitação é indissociável da reflexão sobre o *habitar*: como queremos afinal habitar neste novo presente?

Entre 25 de setembro e 6 de outubro, o festival **UMA REVOLUÇÃO ASSIM — LUTA E FICÇÃO: A QUESTÃO DA HABITAÇÃO**, convida para um diálogo coletivo sobre que tipo de sociedade queremos construir e promove o pensamento sobre outras formas de viver e habitar.

Uma programação com **CONVERSAS À HORA DE ALMOÇO, DEBATES** e a gravação de **PODCASTS** ao vivo na instalação **UMA REVOLUÇÃO**, um **PALCO AMBULANTE** que se transforma em parlamento, **ESTAÇÃO DE RÁDIO, CINEMA** ao ar livre, **COZINHA OU SALA DE JANTAR**, que vai passar por várias áreas de Lisboa: Arroios, Avenidas Novas, Marvila, Santa Clara e Santa Maria Maior. Em cada dia haverá olhares distintos que relacionam a questão do direito à habitação ao habitar: a imaginação que precisamos para projetar as visões de futuro para a habitação. 25 temas serão abordados por convidados nacionais e internacionais nos cinco dias de debates do festival, guiando a programação diária: **LUTA, CORAGEM, EXPERIMENTAÇÃO, EMPATIA, VIOLÊNCIA, HABITAR, CRÍTICA, CONSTELAÇÕES, LEGISLAÇÃO, CONVÍVIO, DIREITOS, CONTRATOS, FICÇÃO, MEDO, PROTESTO, AMOR, SOLIDÃO, IDADE, FAMÍLIA ALARGADA, INTELIGÊNCIA, IDENTIDADE, INDIFERENÇA, CUIDAR, DIÁLOGO E DEMOCRACIA.**

O festival inclui ainda a estreia do **VÍDEO ENSAIO A Casa: Uma Revolução Assim...** que procura registar a partir de uma leitura crítica e artística o momento que o país atravessa em torno da questão da habitação, e o programa **PASSA CÁ EM CASA, com 12 INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS PERFORMATIVAS EM CASAS PRIVADAS** na Grande Lisboa, que será um contributo ao tema central através do teatro, da dança, da música, entre outros géneros.

Muito obrigada a todas as pessoas que ajudaram a construir este festival com as suas ideias, projetos, energia e coragem. Uma família alargada em crescimento. **ASSIM COMEÇA UMA REVOLUÇÃO!**

**JULIA ALBANI,**  
CURADORA DO FESTIVAL

Quando começámos a pensar sobre o tipo de projeto que queríamos criar em 2024, ficou rapidamente claro que queríamos refletir sobre a grave falta de habitação e as possíveis formas de renovar o sistema e a produção artística.

Apesar de a ideia ter partido do Goethe-Institut, não teríamos chegado tão longe sem o trabalho, a imaginação e a intervenção da curadora do festival **UMA REVOLUÇÃO ASSIM**, Julia Albani. A ela e a todas as pessoas que contribuíram para a realização do festival, queremos deixar o nosso profundo agradecimento.

É importante destacar que este projeto se desenrolou paralelamente a um processo de questionamento interno no Goethe-Institut: face ao crescente corte financeiro à cultura, o que podemos nós ainda fazer pelas associações culturais e a sociedade civil, pelos estudantes, pelas pessoas que trabalham de forma independente, pelos artistas?

Para nós uma resposta tornou-se clara: abrir as nossas portas e convidar proativamente a comunidade. A partilha dos nossos espaços para efeitos de trabalho, criação, organização de eventos e às vezes só mesmo para estarmos, tem sido muito frutífera e enriquecedora, tanto a nível pessoal como profissional. Desde então, foram muitas as colaborações que surgiram, aprendemos imenso e podemos dizer que esta nova dinâmica tornou também o espaço do instituto e o nosso trabalho bem mais bonitos e agradáveis.

É com este mesmo positivismo que olhamos ao nosso festival. Pensemos em conjunto sobre novas formas de viver e cohabitar!

**JULIA KLEIN,**  
COORDENAÇÃO DO FESTIVAL, GOETHE-INSTITUT PORTUGAL

Uma Revolução Assim é uma iniciativa do Goethe-Institut Portugal em colaboração com a Culturgest – Fundação Caixa Geral de Depósitos, com a curadoria de Julia Albani, e consultoria curatorial de Ana Jara, Nuno Cera e Tiago Mota Saraiva, e em parceria com o Institut français du Portugal / MaisFRANÇA no âmbito do fundo cultural franco-alemão, a Rádio Antecâmara, a Mensagem de Lisboa, o Largo Residências, a Cozinha Popular da Mouraria, a Associação Tempo de Mudar, o Coletivo Pátio, a Festa do Cinema Francês e o projeto Mais do que Casas. O festival conta ainda com o apoio da Associação São Bartolomeu dos Alemães em Lisboa, da DGARTES – Direção-Geral das Artes, e com as parcerias média da Antena 1 e Antena 2 e o apoio à divulgação da Câmara Municipal de Lisboa.

## A REVOLUTION LIKE THIS STRUGGLE & FICTION: THE HOUSING QUESTION

The serious housing crisis has led people to protest for the right to an affordable home, not only in Portugal, but in many parts of the world. This and other issues, such as social inequality, migration and the ecological crisis, are on the agenda of contemporary society, in constant change. Between September 25th and October 6th, the *Uma Revolução Assim* festival invites to a collective dialogue about what kind of society we want to build and promotes thinking about other ways of living and inhabiting. With artistic interventions in private homes, a series of podcasts, a video essay, talks over lunch, debates and round tables on a mobile stage that transforms itself into a parliament, radio station, open-air cinema, kitchen or living room, and which will travel to various areas of Greater Lisbon.

## EINE REVOLUTION WIE DIESE KAMPF UND FIKTION: DIE WOHNUNGSFRAGE

Die schwere Wohnungskrise hat Menschen dazu gebracht, für das Recht auf bezahlbaren Wohnraum zu protestieren – nicht nur in Portugal, sondern weltweit. Diese und andere Themen wie soziale Ungleichheit, Migration und die ökologische Krise prägen die sich ständig verändernde Agenda unserer modernen Gesellschaft. Vom 25. September bis zum 6. Oktober lädt das Festival *Eine Revolution wie Diese* zu einem gemeinsamen Dialog darüber ein, welche Art von Gesellschaft wir gestalten wollen, und ermutigt dazu, über alternative Lebens- und Wohnformen nachzudenken. Das Festival umfasst künstlerische Aktionen in Privatwohnungen, eine Podcast-Reihe, ein Videoessay, Gesprächsrunden während der Mittagspause, Debatten und Diskussionen auf einer mobilen Bühne, die sich in ein Parlament, eine Radiostation, ein Freiluftkino, eine Küche oder ein Wohnzimmer verwandeln kann und durch verschiedene Stadtteile der Großregion Lissabon zieht.

## UNE RÉVOLUTION COMME CELLE-CI LUTTE ET FICTION : LA QUESTION DU LOGEMENT

La grave crise du logement a poussé les gens à manifester pour le droit à un logement abordable, non seulement au Portugal, mais partout dans le monde. Ces questions, ainsi que d'autres problèmes tels que l'inégalité sociale, la migration et la crise écologique, façonnent l'agenda de notre société moderne en constante évolution. Du 25 septembre au 6 octobre, le festival *Une révolution comme celle-ci* invite à un dialogue collectif sur le type de société que nous voulons construire et encourage à réfléchir à d'autres modes de vie et d'habitation. Le festival comprend des interventions artistiques dans des maisons privées, une série de podcasts, un essai vidéo, des discussions autour d'un déjeuner, des débats et des tables rondes sur une scène mobile qui peut se transformer en parlement, en station de radio, en cinéma en plein air, en cuisine ou en salon, et qui se déplace à travers différents quartiers de la grande région de Lisbonne.

E se começássemos a fazer perguntas diferentes?  
Descubram toda a programação nas páginas 19 – 21

## Habitação, direito ou mercado?

HELENA RÓSETA é arquiteta, com um percurso profissional e político nas áreas da habitação, urbanismo, gestão autárquica, sustentabilidade, igualdade de género e cidadania (Lisboa)

→ 27/9/2024

## O que acontece com a arquitetura após o colapso climático desfazer os seus pressupostos fundamentais de crescimento, extração e progresso?

TATJANA SCHNEIDER é investigadora, escritora, diretora do Instituto de História e Teoria da Arquitetura e da Cidade (GTAS) da Universidade Técnica de Braunschweig.

→ 28/9/2024

## Como vamos habitar em abril de 2074?

TERESA NOVAIS E LUÍS TAVARES PEREIRA, arquitetos e curadores do programa Mais do que Casas / More Than Housing (Porto)

→ 27/9/2024

## Como pode o planeamento territorial incorporar o planeamento da habitação para reverter a matriz de desigualdades no acesso aos recursos urbanos na Grande Lisboa, onde distâncias físicas são também diferenças sociais e económicas? Pode o planeamento à escala metropolitana ser uma resposta para a crise habitacional de Lisboa?

ANA JARA é arquiteta, cofundadora do atelier Artéria, vereadora na Câmara Municipal de Lisboa. Doutoranda em estudos urbanos no ISCTE-IUL investiga sobre a integração das dimensões do Direito à Cidade nos instrumentos de planeamento urbano (Lisboa).

→ 28/9/2024

## Como é que se constrói uma força popular capaz de colocar os direitos das pessoas em primeiro lugar e não os lucros?

ANTONIO GORI é ativista pelo direito à habitação e à cidade. Militante da associação Habita! e do coletivo Stop Despejos, é também doutorando em estudos de desenvolvimento no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.

→ 4/10/2024

## Em que consiste hoje a chamada “crise da habitação” se a entendermos como uma questão que ultrapassa de longe as atuais dificuldades em conseguir uma casa para habitar?

ANTÓNIO GUERREIRO é cronista e crítico literário do jornal Público, editor da revista Electra (Fundação EDP) e docente convidado da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa.

→ 27/9/2024

## Como podemos viver melhor (juntos) em espaços mais pequenos, com menos coisas, menos consumo, menos emissões e a custos mais reduzidos?

JESKO FEZER trabalha como designer e dedica-se, de forma prática e teórica, à relevância sociopolítica do design. Em colaboração com o IFAU Institut für angewandte Urbanistik, realiza projetos de arquitetura, é cofundador da livraria Pro qm, faz parte do estúdio de design Kooperative für Darstellungspolitik e é professor de Design Experimental na HFBK de Hamburgo.

→ 25+26/9/2024

## Em que constelações queremos viver? Como as nossas necessidades espaciais estão a mudar ao longo do tempo, como podemos reagir a essas mudanças? E se pudéssemos pedir um quarto emprestado à vizinhança, ou acrescentar um quarto à nossa unidade, sem deslocar paredes, sem abdicar da privacidade e da segurança? E como é que podemos utilizar melhor o que já existe?

ELENA SCHÜTZ é arquiteta e cofundadora (com Julian Schubert e Leonard Streich) de Something Fantastic, um atelier de arquitetura “indisciplinar” e projeto ideológico com sede em Berlim.

→ 4/10/2024

**A diversidade é a chave para enfrentar a questão da habitação e evitar as malditas soluções mágicas! Como promover a diversidade em todos os aspetos da habitação, seja em termos de oferta, de materiais, de gestão de projetos, de programas, de localizações, de tipologias, etc.**

MARC VIDAL é arquiteto e colaborador do atelier ÉO, toutes architectures (Bordéus).  
→ 28/9/2024

**Quem conta a história? Como construir redes de solidariedade e de cuidados através da partilha de micro-histórias? O potencial emancipatório dos pequenos atos de resistência baseia-se na construção de afinidades e de confiança, pelo que, ao criar redes de empatia e de cuidados, o tamanho importa.**

ETHEL BARAONA POHL é crítica, escritora, curadora e cofundadora da dpr-barcelona, e investigadora sénior CARE./ D-ARCH ETH Zürich (Barcelona).  
→ 4/10/2024

**O que fazer com as casas vagas?**

TIAGO MOTA SARAIVA é arquiteto, urbanista, cooperante do Trábalhar com os 99%, cofundador do ateliermob e professor na Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa.  
→ 26 + 29/9/2024 + 4/10/2024

**Como é que podemos pensar em conjunto e de forma produtiva a crise da habitação e dos cuidados de saúde?**

HANNAH STROTHMANN é arquiteta, historiadora urbana, investigadora e escritora (Berlim).  
→ 27/9/2024

**Como incluir a auto-organização coletiva e a participação ativa dos cidadãos na resolução do problema da habitação?**

SARA BRYSCH é arquiteta e doutorada pela Co-Lab Research (TU Delft, Holanda) em processos de co-design de habitação colaborativa.  
→ 29/9/2024

**Como criar narrativas não simplificadoras do passado para recuperar as continuidades/ descontinuidades que ajudam a reconhecer as potências atuais?**

MARÍA GARCÍA RUIZ é arquiteta-investigadora que investiga a produção física e simbólica do território através da articulação de narrativas híbridas entre imagem, escrita e ação (Barcelona).  
→ 27/9/2024

**O que falta cumprir no direito à habitação?**

JULIA ALBANI é historiadora de arquitetura, curadora, crítica e estrategista de comunicação / Canadian Centre for Architecture. É curadora do festival Uma Revolução Assim (Lisboa).  
→ 25 - 29/9/2024 + 4/10/2024

**Como tornar a reabilitação energética do edificado inclusiva e acessível, em todas as regiões, de forma a melhorar as condições de vida da população?**

CATARINA VIEITAS E ROSÁRIO VIEITAS, ativistas e fundadoras do Movimento Direitos Humanos.  
→ 29/9/2024

**Que outro propósito tem uma casa, senão o de habitar?**

RAQUEL ANTUNES é ativista e membro do Movimento Referendo pela Habitação (MRH).  
→ 26/9/2024

**Que papel tem o arquiteto enquanto “agente eficiente” e que papel sobra para a arquitetura enquanto trabalho intelectual de retaguarda?**

JOÃO PAUPÉRIO E MARIA REBELO / AN ARCHAEOLOGY OF UTOPIA uma plataforma digital que agrega registos documentais, artísticos e ensaísticos dos 75 bairros construídos durante o período revolucionário ao abrigo do Serviço de Apoio Ambulatório Local (SAAL). Estes bairros resultaram do esforço intensivo e coletivo de um povo que reivindicou um direito fundamental: uma casa, um bairro e uma cidade dignos, para toda a população (Porto).  
→ 27/9/2024

## Podem os últimos ser os primeiros? Como estamos a responder à crise da habitação que afeta de forma desproporcional os que têm menos recursos? Como é que as decisões relativas à habitação os afetam, nomeadamente no que se refere à Arquitetura? Qual o papel dos arquitetos e arquitetas neste processo?

JOANA PESTANA LAGES é arquiteta, investigadora do DINÂMIA'CET – IUL, Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território, e cofundadora da associação Mulheres na Arquitetura (Lisboa).

→ 28/9/2024

## Pode a melhoria do espaço público contribuir para a qualificação da habitação nas áreas urbanas mais precárias?

PAULO MOREIRA é arquiteto e investigador, fundador e diretor artístico do INSTITUTO, e diretor do Arquiteturas Film Festival (Porto e Joanesburgo).

→ 28/9/2024

## De que forma podemos fomentar práticas democráticas de envolvimento das pessoas nos processos de concepção e construção de arquitetura, de modo a antecipar futuros sentidos de pertença?

MARIANA PESTANA é Professora Auxiliar Convidada no Instituto Superior Técnico, Coordenadora de Arte e Cultura do projeto de investigação Bauhaus of the Seas Sails e Curadora-Chefe de Arquitetura no MAC- CCB e cofundadora do estúdio interdisciplinar The Decorators (Lisboa).

→ 4/10/2024

## Como penalizar a especulação imobiliária, garantindo que a habitação é defendida como um direito fundamental, e não reduzida a um negócio de luxo?

PAULA CARDOSO é jornalista, autora e fundadora da Afrolink (Lisboa).

→ 26/9/2024

Todos os dias uma parte de nós está em cotação na bolsa, circula freneticamente e abstratamente enquanto função de capital acumulado. Aquilo a que hoje se chama “crise da habitação” é, portanto, e tão somente, a face, uma das faces mais visíveis de todo um processo generalizado de expropriação pela finança que atinge a totalidade da vida individual, mas também a vida em comum. E, também aí, Engels estava correto, quando, ao circular pelas ruas de Londres, compreendia o princípio *capital* que unia a sociedade: “a guerra de todos contra todos”. E a finança é a forma última e, talvez a mais astuta, desta guerra entre todos que nos mobiliza e que, paradoxalmente, nos une. Como disse uma vez Thatcher: “sociedade? Não há tal coisa!”. No entanto, olhamos hoje para as nossas cidades, para a habitação que se fez e que se faz e que se quer continuar a fazer, e não será legítimo perguntar precisamente: “Mais habitação? O que queremos é outra habitação, outra cidade, outra forma de estar junto”. “Querem uma solução para a ‘crise da habitação’? Abolir a Finança! Abolir o Capital!”, diria, hoje, com 204 anos, o pobre Engels.

PEDRO LEVI BISMARCK é arquiteto, crítico, investigador no Centro de Estudos de Arquitetura e Urbanismo (CEAU-FAUP), editor do jornal Punkto e co-editor do projeto editorial *Stones against Diamonds* (Porto).

→ 28/9/2024

## Quais os entraves para que a luta pela habitação não esteja a ser feita a partir da base?

ANTÓNIO BRITO GUTERRES é investigador, ativista, curador, crítico e assistente social (Lisboa).

→ 26/9/2024

Estou cada vez mais intrigada com a complexidade do conceito de habitar e da crise da habitação, que é muito mais do que não haver casas ou dos seus valores excessivos e inacessíveis. A polarização dos contextos: querer (“escolher”) viver junto vs. não conseguir (“querer”) partilhar os espaços comuns dos edifícios, criando muros, portas, vedações, alterando os edifícios projetados pelos arquitetos, vandalizando os próprios edifícios que habitam.

SARA VAZ é Diretora da ATM – Associação Tempo de Mudar Para O Desenvolvimento do Bairro dos Lóios (Lisboa).

→ 29/9/2024

# E QUAL SERIA A TUA PERGUNTA?

# PALCO



O palco ambulante **UMA REVOLUÇÃO** é uma instalação que acolhe uma série de conversas à hora de almoço, debates, mesas redondas e a gravação de podcasts ao vivo. Concebida especificamente para o festival pela Constructlab, o palco transforma-se em parlamento, estação de rádio, cinema ao ar livre, cozinha ou sala de jantar e vai passar por várias áreas de Lisboa: Arroios, Avenidas Novas, Marvila, e Santa Maria Maior.

**CONSTRUCTLAB** é uma rede transnacional que trabalha com comunidades através da arquitetura e do design. Como um laboratório de investigação-ação, experimentação construtiva e criação interdisciplinar, os seus projetos ligam o design e a fabricação, iniciam colaborações com as comunidades locais e destacam o know-how de cada um e de todos, utilizando materiais reciclados, construindo com vista a uma futura reutilização, concentrando-se em soluções simples e de baixa tecnologia que promovem a acessibilidade e a abertura do processo.

# AMBULANTE

→ **26 - 29/9**/2024  
+ **4/10**/2024

Descubram toda a programação nas páginas 19 - 21

# RÁDIO NO CAFÉ & NO PALCO



Face à grave crise de habitação, à utilização da habitação enquanto instrumento de lucro e especulação, e por consequência da falta de acesso a rendas acessíveis, questionamo-nos por que tipo de habitação estamos a lutar? E como queremos viver em conjunto?

Estudos confirmam que a habitação cooperativa e colaborativa pode melhorar a saúde e a qualidade de vida das pessoas que nela residem, principalmente devido a fatores como um maior sentido de comunidade, maior apoio social, redução do isolamento, e maior segurança física, emocional e económica. E, porque as configurações das casas são todas iguais, quando as nossas constelações, rituais e ritmos são sempre e cada vez mais diferentes? Vamos falar com pessoas e perceber como vivem, o que gostariam de mudar, o que estariam dispostos a partilhar, se pudessem reimaginar as casas e os espaços em que vivemos.

Em cooperação com a **RÁDIO ANTECÂMARA** e a **MENSAGEM DE LISBOA** vamos programar a partir de cafés e dos vários locais onde nos encontramos com a estação de rádio ambulante no palco, com debates, entrevistas e troca de ideias sobre a questão da habitação. Este programa faz parte de um projeto de histórias orais e do podcast *Uma Revolução Assim*. **MENSAGEM DE LISBOA** é um jornal da cidade, feito com todos e para todos e tendo como mote: conhecimento traz empatia.

**RÁDIO ANTECÂMARA** é uma edição de conteúdos de arquitetura que usa o espaço sonoro para questionar e expandir noções sobre a cidade, um lugar de encontro heterogéneo e desconfi(n)ado. Podcast parceiro da Rede PÚBLICO.

Ouçam a **RÁDIO ANTECÂMARA** aqui (QR code) e nas plataformas Spotify e Apple Podcast.

# AMBULANTE

Em cooperação com a **RÁDIO ANTECÂMARA** e a **MENSAGEM DE LISBOA**

→ **26 - 29/9**/2024  
+ **4/10**/2024

8:00 - 9:00 Rádio no café  
+ 10:00 - 12:00 Rádio no palco  
+ Info páginas 19 - 21



# CONVERSAS À MESA

Nós preparamos a comida, vocês trazem as ideias!

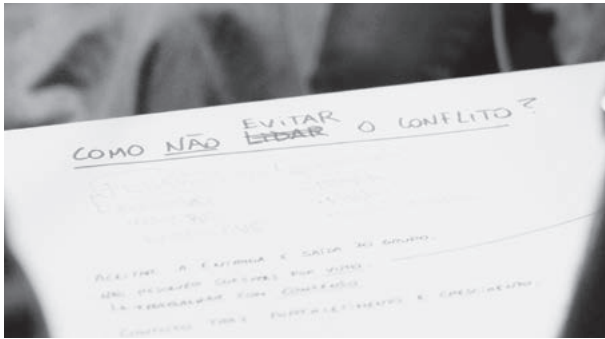
Costuma-se dizer que à mesa não se discute política, futebol ou religião mas, nesta mesa de almoço, vamos contrariar essa tradição. Conversas informais, francas, urgentes e divertidas, com brindes a novas ideias, constelações e formas de viver.

Um programa culinário em colaboração com a Cozinha Popular da Mouraria.

→ **26 - 29/9**/2024  
+ **4/10**/2024

12:30-14:30  
No palco ambulante  
+ Info páginas 19 - 21  
Participação gratuita, até ao último ingrediente.

# VIDEO ENSAIO



A Casa: Uma Revolução Assim...  
Nuno Cera, Tiago Mota Saraiva  
2024 [60 min] VO português; Legendas: inglês

O vídeo ensaio *A Casa: Uma Revolução Assim...* (2024, 60 min, V.O. português, com legendas em inglês), do artista Nuno Cera e do arquiteto Tiago Mota Saraiva, em colaboração com a curadora Julia Albani, procura registar o momento que o país atravessa em torno da questão da habitação a partir de uma leitura crítica e artística: das lutas, das declarações públicas, das cooperativas, das questões e das incertezas perante o futuro. O trabalho é o resultado de um ano de observação e registo de diferentes momentos, movimentos e ações.

Na sequência da sua apresentação realiza-se uma conversa aberta em torno das temáticas espoletadas pelo vídeo-ensaio.

→ **ESTREIA 26/9** /2024, 19:00,  
PEQUENO AUDITÓRIO, CULTURGEST  
Em português e em inglês, com tradução simultânea.  
Entrada gratuita, com levantamento de bilhete 30 min.  
antes do início da sessão (sujeito à lotação da sala).

# CAMINHADAS DA JANE



Um evento aberto que promove a troca e o diálogo entre pessoas. Seguindo o legado de Jane Jacobs, acreditamos na análise crítica dos espaços e nas trocas interpessoais como bases da construção crítica da cidade. Nesse sentido, convidamos a participar connosco nesta caminhada, para que possamos conversar e aprender em conjunto.

Curadoria e organização:  
Associação Mulheres na Arquitetura

→ **4/10** /2024, 18:30 – 20:30,  
PRAÇA DO MUNICÍPIO  
Gratuito. Em português.

# NOITE BRANCA



Ao longo de uma performance que terá início ao anoitecer e se prolongará até ao amanhecer, Esteban Feune de Colombi convida o público a aproximar-se do lugar onde vai instalar um colchão ao ar livre e a falar sobre os privilégios de ter um telhado.

→ **26/9** /2024, 20:00 –  
**27/9** /2024, 08:00  
Pelas ruas de Lisboa. + info ifp-lisboa.com  
Gratuito. Em português, espanhol, francês e inglês.

# JUSTO CUSTO

NO #2: PERCEBEMOS QUE SÓ DARIA CERTO SE VIVÉSSEMOS JUNT@S

Lançamento do segundo número da revista *Justo Custo: Percebemos que só daria certo se vivéssemos junt@s* dos editores Eléonore Labattut e Simon Deprez na festa da inauguração do festival.

Justo Custo é uma revista nascida da vontade de ouvir e compreender as dificuldades, os desejos, as necessidades e as experiências no setor da habitação em Portugal, e o que isto representa como desejos coletivos, como ténues sinais para possíveis futuros.

É uma abordagem curiosa e artesanal, um espaço de investigação, reflexão e imaginação comum, construído em torno das palavras daquelas e daqueles que imaginam e experimentam alternativas de habitação.

Cada número temático compõe uma paisagem arbitrária, produzida de forma interativa: histórias verdadeiras e ficcionais, conversas, fotografias, dados, e até sons.

Através desta pluralidade de pontos de vista, Justo Custo aborda questões de equidade, de partilha de recursos e espaços (justo), e as consequências da sua mercantilização (custo).

→ **25/9** /2024, 19:00  
GOETHE-INSTITUT /  
GRANDE AUDITÓRIO E JARDIM  
CAMPO DOS MÁRTIRES DA PÁTRIA, 37, LISBOA  
Em português e em inglês, com tradução simultânea.  
Entrada livre.



PERCEBEMOS  
QUE SÓ  
DARIA CERTO  
SE  
VIVÊS -  
SEMOS  
JUNTAS.

# CINEMA

Como é que as cidades podem tornar-se melhores casas? Apresentamos uma série de filmes de ficção e documentários que abordam as formas como as pressões económicas e as sociedades em mudança estão a afetar as casas de várias comunidades.



## WHAT IT TAKES TO MAKE A HOME – parte I

[documentário CCA: Giovanna Borasi, Daniel Schwartz] 2019 [29 min] VO inglês; Legendas: inglês

→ **27/9**/2024, 20:00, CINEMA NO PALCO AMBULANTE, JARDINS DO BOMBARDA ENTRADA LIVRE

O que significa viver na cidade sem um lugar a que se possa chamar seu? Qual o papel do arquiteto na resposta à situação dos sem-abrigo? O filme segue uma conversa entre os arquitetos Michael Maltzan (Los Angeles) e Alexander Hagner (Viena), que se têm debatido com estas questões ao longo dos anos e em vários projetos seus. O documentário centra-se na realidade dos sem-abrigo, questionando sobre qual o papel dos arquitetos na construção de cidades mais inclusivas.



## WHEN WE LIVE ALONE – parte II

[documentário CCA: Giovanna Borasi, Daniel Schwartz] 2020 [27 min] VO japonês; Legendas: inglês

→ **27/9**/2024, 20:30, CINEMA NO PALCO AMBULANTE, JARDINS DO BOMBARDA ENTRADA LIVRE

Se viver sozinho é a nossa nova realidade, como é que ela se apresenta? Embora as causas de viver sozinho pareçam evidentes – mudança de valores sociais, flexibilização do trabalho, nova demografia, aumento da riqueza e alterações dos papéis normativos de género – os efeitos na sociedade e nas suas configurações espaciais permanecem incertos. Habitantes urbanos que vivem sozinhos, o arquiteto Takahashi Ippei e o sociólogo Yoshikazu Nango conduzem o público através de uma série de espaços exclusivos em Tóquio.



## WHERE WE GROW OLDER – parte III

[documentário CCA: Giovanna Borasi, Daniel Schwartz] 2023 [30 min] VO inglês, catalão, espanhol; Legendas: inglês

→ **27/9**/2024, 21:00, CINEMA NO PALCO AMBULANTE, JARDINS DO BOMBARDA ENTRADA LIVRE

Onde é que vai viver quando envelhecer? Como projetar para os idosos e para aqueles que cuidam deles? O filme analisa a forma como o envelhecimento crescente da população está a remodelar as construções arquitetónicas e sociais, questionando o papel do urbanismo e da política para enfrentar estes desafios. O filme leva-nos a um projeto de habitação social em Barcelona, que coloca os idosos como membros ativos da comunidade, e a Carehaus em Baltimore, o primeiro projeto de coabitação intergeracional nos Estados Unidos.

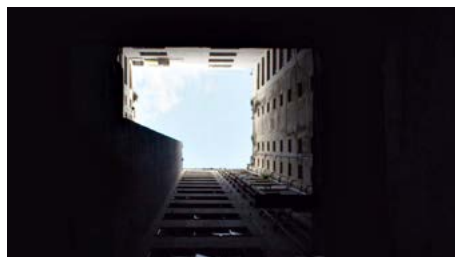


## ABRIR ABRIL NOS LÓIOS

[Dirigido e editado por Joana Pestana Lages; Entrevistas realizadas por ATM – Associação Tempo de Mudar Para O Desenvolvimento do Bairro dos Lóios] 2024 [40 min] VO português

→ **28/9**/2024, 20:00, CINEMA NO PALCO AMBULANTE, PRAÇA RAÚL LINO ENTRADA LIVRE

*Abriu Abril nos Lóios* é um documentário que mergulha na vida do bairro de Marvila, antiga Zona N2, capturando as histórias dos moradores e da sua longa luta por melhores condições. Através de entrevistas pessoais, mostra-se um território em constante evolução, tanto fisicamente, com a construção de novas infraestruturas, quanto simbolicamente, com a consolidação de uma comunidade unida e resiliente.



## ERA O HOTEL CAMBRIDGE

[Eliane Caffé] 2016 [90 min] VO português; Legendas: inglês

→ **29/9**/2024, 20:00, CINEMA NO ESTENDAL + INFO NO SITE ENTRADA LIVRE

O filme conta a trajetória de um grupo de refugiados e de pessoas em situação de sem-abrigo que partilha uma casa ocupada no centro de São Paulo, Brasil. Na tensão diária pela ameaça de despejo, revelam dramas, alegrias e diferentes visões de mundo.



## BERLIN UTOPIEKADAVER

[Johannes Blume] 2024 [92 min] VO alemão; Legendas: inglês

→ **3/10**/2024, 20:00, CINEMA NO GOETHE-INSTITUT LISBOA CAMPO DOS MÁRTIRES DA PÁTRIA, 37 Seguindo de conversa com o realizador Entrada livre (sujeito à lotação da sala)

Um documentário que capta a essência do movimento de ocupação em Berlim e o seu legado duradouro. O realizador Johannes Blume e os seus protagonistas cativantes exploram os últimos impulsos de uma subcultura à beira da transformação, enquanto investigam o estado atual de uma cidade em rápida mutação.



## OS INDESEJÁVEIS (BÂTIMENT 5)

[Ladj Ly]

2023 [101 min] VO francês; Legendas: português

→ **5/10** /2024, 21:00,

**CINEMA SÃO JORGE**

Seguido de um debate, com a presença do realizador Ladj Ly e do ator Alexis Manenti.

No âmbito da 25ª edição da Festa do Cinema Francês  
Bilhete: 6€ normal / 5€ descontos

Após a morte súbita do presidente da câmara, Pierre, um jovem médico idealista, é nomeado para o substituir. Pretende prosseguir a política do seu antecessor, que sonhava em reabilitar este bairro operário. Haby, uma jovem francesa de origem maliana que vive num dos blocos de apartamentos degradados, recusa-se a ver a sua família expulsa do bairro onde cresceu.

UMA  
REVOLUÇÃO  
ASSIM

LUTA CO

EXPERIMENTAÇÃO

VIOLENCIA HA

CONSTELAÇÕES

CONVIVIO

CONTRATOS

PROTESTO A

IDADE FAMILI

INTELIGÊNCIA

INDIFEREN

DIÁLOGO

**DRAGEM**

**ÇÃO EMPATIA**

**ABITAR CRÍTICA**

**S LEGISLAÇÃO**

**DIREITOS**

**FICÇÃO MEDO**

**MOR SOLIDÃO**

**LIA ALARGADA**

**IDENTIDADE**

**ÇA CUIDAR**

**DEMOCRACIA**

# PASSA CÁ EM CASA

→ 5/10 – 6/10 /2024

11:00 – 18:00  
GRATUITO

## PERFORMANCES E INSTALAÇÕES EM CASAS PARTICULARES

A Culturgest e o Goethe-Institut apresentam o projeto *Passa Cá em Casa*, um percurso de 12 intervenções artísticas em casas particulares, selecionadas através de concurso. As intervenções são variadas, mas estão todas ligadas ao tema da Habitação e das questões do Habitar. O programa repete-se nos dias 5 e 6 de outubro. Algumas propostas são continuadas (o público pode entrar e sair livremente) outras têm várias sessões com hora marcada. Podem ocorrer breves momentos de espera, devido às lotações limitadas.



Imagem: ALAGIE, Alexandra Sargento e Filipa Rosa.

# 1 ALAGIE

Alexandra Sargento e Filipa Rosa  
Tenda no Coreto do Largo da Graça  
11:00 – 13:00 | 14:00 – 16:00  
Duração 15 min  
Lotação reduzida

Alagie não tem casa. Recebeu uma tenda de uma instituição e é nela que temporariamente se abriga, instalado numa qualquer rua da cidade. Por hoje.

Alagie deu o nome ao projeto que apresentamos. É “ele” e outros Alagies, com os seus nomes e vidas próprias, que convidam e que nos dizem: “Passa Cá em Casa”.

No interior de uma tenda semelhante a que alguns têm como casa, o público escutará um trabalho sonoro, onde narrativas verídicas se entrelaçam com sons, silêncios e emoções. Este é o culminar de um projeto de escuta e recolha de histórias de vida de pessoas, – migrantes, mulheres, homens, portugueses e estrangeiros, – que ficaram sem casa.

A situação de sem-abrigo é difícil de imaginar para quem nunca passou por ela. Como é que acontece. Como se chega a essa situação e o que isso engloba: como a perda de amigos, de todos os apoios, a solidão, a vergonha e o medo,... e a que se agarram as pessoas para sobreviver.

Pretendemos com este trabalho ouvir e dar voz àqueles que, devido à sua condição atual, são frequentemente ignorados. Àqueles que vivem sem privacidade ou dignidade, com fome, expostos às intempéries e à inclemência dos olhares.

Em Portugal há 10.000 pessoas em situação de sem-abrigo, 3.400 só na capital.\*

(\* ) Números aproximados de final de 2023. (em Público online, “Lisboa tem 594 pessoas em situação de sem abrigo a dormir na rua, mais 200 do que em 2022”, 17/7/2024)

Criação e concepção: Alexandra Sargento e Filipa Rosa  
Desenho de som: Paulo Abelho

# 2 NÃO SERÁS UMA ALMA QUE FOGE

Susana Domingos Gaspar  
Rua Guilherme Braga, 42 – 1º Dto  
11:00 | 13:00 | 15:00 | 17:00  
Duração 20 min  
Lotação reduzida

Num espaço muito pequeno, uma coreografia de relatos em redor do tema da casa convoca o corpo a pensar sobre o direito de fuga e o desejo de permanecer. Quantas casas desarrumam um gesto? Com que movimento se reorganiza a intimidade depois de lutar?

Criação e interpretação: Susana Domingos Gaspar  
Produção: Língua Acesa



# 3 RESERVOIR GODS

Ruy Otero, Nuno da Silva, Bruno Cecílio  
Travessa Chão do Loureiro 2  
12:00 | 15:00 | 16:00 | 17:00  
Duração 30 min

O bairrismo da zona (Baixa-Mouraria) onde o rés-do-chão se situa, e o imaginário do cinema americano que influenciou todo o Ocidente nas últimas décadas são o mote para esta performance com uma componente naturalista e teatral ao mesmo tempo, aspirando a tornar o espectador num voyeur de um certo cinema que vai ficando moribundo e de uma realidade que já não existe ou nunca existiu.

Trata-se assim de um fantasma, numa viagem por um tempo que cada vez mais é impreciso e talvez por isso, poético. Como se a realidade e a fantasia por um momento encaixassem uma na outra sem fazer tilt.

Concepção e guião: Ruy Otero, Nuno da Silva, Bruno Cecílio  
Interpretação em vez de Atores: David Mesquita, Luís Elgris, Felix Lozano, Matilde Teixeira  
Gestão de projeto: Carla Cardoso  
Comunicação: Sara Battesti



# 4 INHABITING GESTURES

Athanasios Kanakis com Alexia Alexandropoulou e João Lourenço  
Rua de Moçambique, 44 3D  
11:00 – 18:00  
Lotação reduzida

*Inhabiting Gestures* explora noções de lugar, história, memória, sinais de habitação, o conceito de hospitalidade e examina a forma como podemos fomentar comunidades e relações de cuidado e confiança através da partilha de histórias e troca de objetos em espaços informais e familiares como uma casa. Ao mesmo tempo que reflete criticamente sobre a rápida transformação das cidades e as suas dinâmicas complexas, especialmente em tempos em que a mudança através da gentrificação altera e corrói a identidade e a diversidade, o projeto pretende, com as suas diferentes acções, destacar vestígios e gestos do passado antes que estes desapareçam completamente.

Os participantes são convidados a trazer um pequeno souvenir ou um objeto de sua casa em troca de bolos caseiros e histórias.

Ideia e criação: Athanasios Kanakis com Alexia Alexandropoulou e João Lourenço



## 5 SENTIR-SE EM CASA

Diana Rego, Sunil Pariyar, Nyra Rose, Marc Planells  
Rua Dom Domingos Jardo, 15 – 2º Esq  
15:30 | 16:30 | 17:30  
Duração 17 min

Instalação performática pensada para criar pontos de encontro e partilha sobre o tema do lar entre as diferentes culturas que habitam em Lisboa. Esta performance junta um casal de artistas do Nepal, uma cantora e um flautista que habitam na cidade há seis anos, com outro casal de artistas, uma bailarina portuguesa e um músico catalão que habitam em Lisboa há doze anos. A partir de uma pesquisa sobre a música tradicional ibérica e a música tradicional do Nepal e da Índia, a performance apresenta composições musicais e coreográficas originais baseadas nestas tradições. As composições coreográficas estão impregnadas de signos visuais que cada cultura irá reconhecer.

Nas composições musicais tentámos encontrar os ingredientes, sons/ silêncios, luzes/sombras, espaço, que nos fazem sentir em casa, que criam um lar.

Ideia e criação: Diana Rego, Sunil Pariyar, Nyra Rose, Marc Planells



## 6 SOB O MESMO TETO

Daniela Rosado, Fernando Kahombo, Djj Huba e Ricardo Cabaça  
Rua Sampaio Bruno, 19 – 3º Esq  
12:00 | 14:00 | 16:00  
Duração 30 min  
Lotação reduzida

Uma intervenção artística multidisciplinar que combina teatro, spoken word e tecnologia para contar a história envolvente de Jay, um artista multidisciplinar emergente, e Bia, uma jovem profissional da área de administração e finanças. Apesar de separados, Jay e Bia são forçados a morar juntos novamente devido a problemas habitacionais. A convivência inesperada força ambos a confrontar seus traumas pessoais, que vão desde inseguranças sobre suas carreiras até questões mais profundas de identidade e pertença.



## 7 A CASA INVISÍVEL

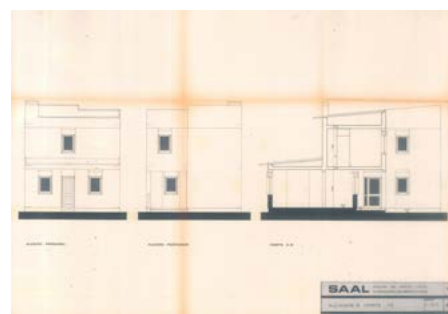
Janice landritsky e Ricardo Santos  
Bairro Horizonte, 8 – Penha de França  
11:00 – 13:00 | 16:00 – 18:00  
Duração 30 min

Pensa num lugar, qualquer um. Pensa nas pessoas que por ali passaram, nas construções que ali se fizeram, nas mais concretas e nas mais simbólicas; pensa nas pessoas que ali nasceram, as que vieram de fora, as que chegaram há 100 anos, há 10, há 1. Pensa na tua casa.

Num mundo onde o direito à habitação digna se transformou num privilégio de poucos, através do pensamento e da crítica, mas também da ficção e da poesia, é urgente recuperar uma ideia de construção coletiva do habitar. Regressamos ao Bairro Horizonte, à antiga Curraleira, bairro construído dentro do programa habitacional SAAL (Serviço de Apoio Ambulatório Local) criado na revolução de Abril de 1974, para repensar um modelo de intervenção sobre a construção coletiva da cidade. Uma performance contínua, inspirada nas memórias e na experiência concreta da construção deste bairro, abre as portas de uma nova casa. Uma casa que é rua, que é encontro, confronto e contradição, uma casa que é pátio, é conquista e transição, uma casa que é abrigo e intimidade. A Casa Invisível está aberta, sejam bem-vindos.

Ideia e criação: Janice landritsky e Ricardo Santos

Performance: Janice landritsky  
Projeto com participação dos moradores do Bairro Horizonte e em parceria com a AMBH – Associação de Moradores do Bairro Horizonte.D10



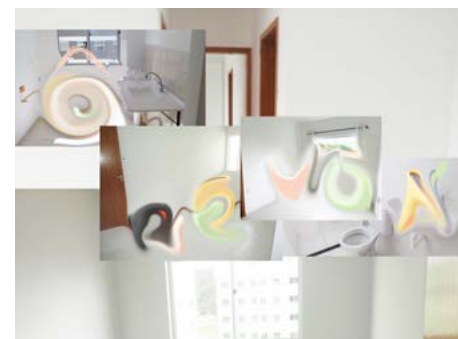
## 8 Ô REVOÁ

Larie Taveira  
Rua da Senhora da Glória, 5, 3º Frt/Esq  
13:00 – 18:00  
Duração 20 min

Uma instalação sonora que procura explorar a questão da crise habitacional de Lisboa através de uma abordagem sónica-imersiva, que será realizada numa casa inabitada em Lisboa. O projeto convida o público a mergulhar na vida de uma família fictícia e não convencional de imigrantes brasileiros.

A obra tem o intuito de explorar a dicotomia entre encarar o vazio da casa em contraste com a vida que trazem estas personagens, representadas fisicamente por pequenas colunas de som, as vozes e os dilemas ecoarão pelos ambientes para contar a sua história.

Ideia e criação: Larie Taveira





## 9 SORTEAR UMA CASA! LABORATÓRIO MIGRANTE DE AUTO-EDIÇÕES SOBRE O COLAPSO E A CIDADE EM EVAPORAÇÃO

Lorena Salamanca  
Rua Helena Aragão, 16, Benfica  
11:00 – 12:00 | 13:00 – 18:00

Este laboratório coletivo de auto-edição de zines e cartazes propõe-se “sortear” a evaporação urbana, as derivas arquitetônicas e o colapso planetário, além de refletir sobre a cidade como um lugar permeável e de memória social migrante num contexto global. Frases e enunciados definem a arquitetura no seu exterior, mas transformam-se ao levar para o seu interior a experiência corporal, material e simbólica das palavras. Performar as mudanças é habitar a escrita.

11:00 – 12:00 | 13:00 – 14:00

Visita geral à casa  
14:00 – 14:45

Sortear uma casa: Visita guiada à intervenção/exposição  
15:00 – 15:45

Uma Casa, Uma História (5/10) /  
A Planta da Cidade Leitura (6/10)  
Leitura performativa e microfone aberto  
Espaço do Jardim  
16:00 – 18:00  
Mesa dos comuns  
Leitura de fanzines em grupo e  
conversação  
Espaço do Jardim

Coordenação/mentoria:

Lorena Salamanca  
Convidadas: Yohanna Roa, Cláudia  
Madeira, Patrícia Pereira, Ana Gariso  
e Valentina Bedoya  
Participantes: Maria Fernanda Linares,  
Raquel Medeiros, Estefânia Ribeiro

Produção e Comunicação: Marta  
Aksztin / Colapso Plataforma Criativa,  
Lorena Salamanca / Colapso Plataforma  
Criativa, Nicole Chattin / Colapso  
Plataforma Criativa  
Desenho gráfico: Valentina Bedoya /  
Colapso Plataforma Criativa  
Documentação: Max Provenzano /  
Colapso Plataforma Criativa

## 10 À VENDA COM GENTE DENTRO – A LISBON REAL ESTATE EXPERIENCE!

Marta Jardim e Zé Bernardino  
Beco das Olarias, 9 – 1º Esq  
11:30 | 14:00 | 15:30 | 17:00  
Duração 40 min

À VENDA fantástico apartamento na Mouraria!  
T2 em prédio rústico. Apartamento acolhedor, luz natural, soalho em madeira envernizada. Localização premium, zona vibrante e multicultural. Atualmente habitado por um casal. Não perca esta oportunidade de viver ou investir em Lisboa!

Dois agentes imobiliários fazem visitas a um apartamento na Mouraria. 5 visitas em 5 datas diferentes – 2012, 2017, 2020, 2024, 2030. A cidade, a casa e o casal que a habitam são os mesmos. Muda o preço do metro quadrado.

Uma performance de Marta Jardim e Zé Bernardino, dois artistas, freelancers, precários flexíveis, que ainda vivem no centro de Lisboa. Welcome to a Lisbon Real Estate Experience!

Ideia e criação: Marta Jardim e Zé Bernardino



## 11 CASA NOSSA UMA VISITA ÀS RESIDÊNCIAS SOCIAIS DO PROJECTO ARTÍSTICO RESIDÊNCIAS REFÚGIO

Danylo Kliutsko, Alice Bué Mundele,  
Ivanna Korzh, Rasul Ranjbar  
Jardins do Bombarda – Centro Cultural e  
Comunitário  
Rua Gomes Freire 161  
11:00 | 12:00 | 15:00 | 16:00 | 17:00  
Duração 30 min  
Lotação reduzida

Nesta visita podemos conhecer a casa Residências Refúgio onde residem Fazel Utast (Afeganistão), Danilo e Ivanka (Ucrânia), Alice (República Democrática do Congo) e Rasul (Irão).

Cada quarto é inspirado nos/nas seus/suas residentes. No quarto de Danilo e Ivanka encontramos os instrumentos e roupas tradicionais que usam para os seus espetáculos e para os seus estudos artísticos. No espaço do Rasul estão as suas obras plásticas e os pincéis e caracteres que usa na sua arte. A Alice revela os seus trabalhos de costura e artes visuais num quarto onde cabe o seu mundo inteiro. O Fazel terá os seus vídeos de trabalhos em Portugal, bem como uma mostra dos instrumentos musicais e trajes que traz consigo desde o Afeganistão. Em cada sessão a visita será feita por cada um(a) dos/das seus/suas residentes ao seu espaço privado.

A proposta é dar a conhecer e a sentir o pulsar da vida do projeto Residências Refúgio do Largo Residências e dos cantos do Jardins do Bombarda. Contar e partilhar as histórias que aqui acontecem e o movimento que continua a criar vários caminhos que cruzam as práticas artísticas apoiando a inclusão de pessoas em situação de refúgio através da mediação e atividades culturais.

Desde 2020 que o Largo desenvolve um programa de alojamento de transição com a duração máxima de 2 anos. Neste programa pretende-se criar condições de alojamento dignas bem como a inclusão destes artistas no panorama cultural português e/ou internacional.

Ideia e criação: Danylo Kliutsko,  
Alice Bué Mundele, Ivanna Korzh,  
Rasul Ranjbar



## 12 A CASA A QUEM A HABITAR

Vanda R Rodrigues e Ana Gago  
Rua da Graça, 56, 3º Dto  
12:00 – 18:00  
Com a performance *Espectáculo De Amor Sobre a Gentrificação*,  
às 12:30 | 15:30 | 16:30  
Duração 40 min

A CASA A QUEM A HABITAR é uma derivação da performance *Espectáculo De Amor Sobre a Gentrificação*, criada em 2019 por Vanda R Rodrigues. A derivação é composta por 3 obras interconectadas, cada uma ocupando diferentes divisões da casa, num conjunto que explora ligações entre gentrificação, despejos e afetos:

1-VISCERAS é uma instalação sonora contínua, composta por Vanda R Rodrigues a partir de textos e entrevistas com moradores de Alfama, coletadas entre 2015 e 2017 por Ana Gago. As entrevistas formam uma densa tapeçaria sonora que reproduz histórias de despejos e ecos de impotência e revolta.

2-COZINHA – O mapa dos alojamentos locais ou o processo em banho-maria da destruição da cidade de Lisboa é uma performance duracional executada por Ana Gago, que mapeia o crescimento dos alojamentos locais em Lisboa desde 2012. Durante 6 horas, pontos são marcados num mapa da cidade em papel, representando cada novo alojamento local. As vozes de VISCERAS acompanham a intensificação dos pontos no mapa.

3-ESPETÁCULO DE AMOR SOBRE A GENTRIFICAÇÃO é uma performance documental onde Vanda R Rodrigues entrelaça o léxico da especulação imobiliária e consequentes desalojamentos com memórias pessoais de relações amorosas passadas. A performance segue um mapeamento biográfico que espelha a demolição de bairros e a gentrificação turística, refletindo a perda de laços comunitários e culturais.

Uma performance onde o coletivo e o pessoal se confundem e se voltam a separar para poder exigir do Estado Social o que não se pode exigir a uma pessoa que deixa de amar.

Criação e interpretação:

Vanda R Rodrigues  
Consultoria científica, entrevistas e interpretação: Ana Gago  
Para a composição sonora, as entrevistas foram interpretadas por Ana Gago, Beatriz Braz, Bernardo Gavina, Diana Narciso, Marina Leonardo e Vanda R Rodrigues

Fotografia de divulgação:

Brecht De Vleeschauwer  
Apoio criativo e técnico à fotografia:  
André Campos

Produção: Antípoda A.c.

A Antípoda A.c. é uma estrutura apoiada pela república portuguesa/direcção geral das artes, o município de Évora, o Crédito Agrícola e a Fundação Eugénio de Almeida





Manifestação contra a lei das ocupações 17.5.1975. Fotografias: Arquivo/Fundo Alexandre Alves Costa. Centro de Documentação de 25 de Abril da Universidade de Coimbra.

→ 25/9 – 6/10 /2024

# PROGRAMA

→ **23/9**/2024  
18:00 – 00:00  
**NOITE DAS IDEIAS  
2024**

Encontre alguns dos participantes do festival  
**UMA REVOLUÇÃO ASSIM.**

Teatro São Luiz, Rua António Maria Cardoso, 38, Lisboa  
Entrada Livre. + info ifp-lisboa.com

Numa altura em que as dicotomias até agora bem estabelecidas entre Privado/Público, Homem/Mulher, Natureza/Cultura e Humano/Não-Humano parecem estar a vacilar, que ferramentas concetuais e imaginárias precisam surgir para construir um mundo partilhado? Trabalhando em conjunto e interagindo com filósofos, poetas, antropólogos, biólogos, *slammers*, *rappers*, escritores e historiadores de França e de Portugal, poderemos abrir o horizonte das possibilidades, criar novas temporalidades e imaginar novos futuros. Com a participação de António Brito Guterres, António Pinto Ribeiro, Cristina Brito, Eric Calais, Esteban Feune de Colombi, Irene Pimentel, Isabela Figueiredo, Julia Albani, Louis Dorsène, Mynda Guevara, Nastassja Martin, Pedro Cardim, Pierre Crétois, Rui Tavares, Ryoko Sekiguchi, Sandra Monteiro, Susana Peralta, Terma Tvon, Victor Pereira.

→ **25/9**/2024 19:00 – 22:00  
**FESTA DE ABERTURA**  
GOETHE-INSTITUT EM LISBOA /  
JARDIM E GRANDE AUDITÓRIO  
Campo dos Mártires da Pátria, 37, Lisboa  
Entrada livre (sujeito à lotação da sala).  
Em português e em inglês, com tradução simultânea.

**UMA REVOLUÇÃO QUE COMEÇA ASSIM**  
Com apresentações de Julia Albani, curadora do festival (Lisboa), e de Jesko Fezer, arquiteto, autor e designer (Hamburgo/Berlim), seguido do lançamento do segundo número da revista *Justo Custo*: *Percebemos que só daria certo de vivêssemos junt@s* com os editores Eléonore Labattut e Simon Deprez (Lisboa). O programa continua com festa e DJ set pela ZENGXRL (Lisboa) no palco ambulante no jardim, concebido por Constructlab (Berlim, Porto, Rotterdam e Toulouse).

→ **26/9**/2024  
**LUTA, CORAGEM,  
EXPERIMENTAÇÃO,  
EMPATIA,  
VIOLENCIA**

A luta pelo direito à habitação e por um novo habitar atravessa campos diferentes de ação, de reflexão e de relação com as pessoas que nos rodeiam. Lutar é ter coragem para enfrentar obstáculos, é experimentar novas formas de vida, é ouvir e apoiar quem precisa e é pôr fim à violência, seja ela legal ou até emocional.

**8:00 – 9:00**  
**RÁDIO NO CAFÉ**  
**CAFÉ A BRASILEIRA**  
Rua Garrett, 122, Lisboa

**10:00 – 12:00**  
**RÁDIO NO PALCO**  
Palco ambulante no Anfiteatro ao Ar Livre ao lado da Culturgest  
Rua Arco do Cego, 50, Lisboa  
Entrada livre

**12:30 – 14:30**  
**CONVERSAS À MESA**  
Nós preparamos a comida, vocês trazem as ideias!  
Palco ambulante no Anfiteatro ao Ar Livre ao lado da Culturgest.  
Entrada livre

**15:00 – 18:00**  
**DEBATE ABERTO**  
Palco ambulante no Anfiteatro ao Ar Livre ao lado da Culturgest  
Entrada livre  
Em português e em inglês, com tradução simultânea

**MESA REDONDA COM:**  
**ANDRÉ ESCOVAL**, representante do Movimento Porta a Porta – Casa para Todos (Lisboa)  
**ANTÓNIO BRITO GUTERRES**, investigador, ativista, curador, crítico, e assistente social (Lisboa)  
**JESKO FEZER**, arquiteto, autor e designer (Hamburgo/Berlim)  
**JUDIT MORELLO**, Rede Coabitar / Coletivo-Cooperativa Aldrava (Lisboa)  
**PAULA CARDOSO**, jornalista, autora e fundadora da Afrolink (Lisboa)  
**PIERRE CRÉTOIS**, filósofo e escritor (Bordéus)  
**RAQUEL ANTUNES**, ativista / Movimento Referendo pela Habitação (Lisboa)  
**TIAGO MOTA SARAIVA**, arquiteto / atelier mob / trabalhar com os 99% (Lisboa)  
Moderação: Julia Albani, curadora do festival

**19:00 – 21:00**  
**CINEMA + DEBATE**  
**A CASA: UMA REVOLUÇÃO ASSIM...**  
Nuno Cera  
2024 [60 min] VO português; Legendas: inglês  
Pequeno Auditório, Culturgest  
Rua Arco do Cego, 50, Lisboa  
Entrada gratuita com levantamento de bilhete 30 min antes do início da sessão (sujeito à lotação da sala).  
Em português e em inglês, com tradução simultânea.

Estreia do vídeo ensaio *A Casa: Uma Revolução Assim...* do artista Nuno Cera em colaboração com o arquiteto Tiago Mota Saraiva. Na sequência da sua apresentação realiza-se uma conversa aberta em torno das temáticas espoletadas pelo vídeo-ensaio.

**20:00 – 08:00**  
**NOITE BRANCA**  
Performance de Esteban Feune de Colombi  
Pelas ruas de Lisboa. Gratuito.  
+ info ifp-lisboa.com

→ 27/9 /2024

## HABITAR, CRÍTICA, CONSTELAÇÕES, LEGISLAÇÃO, CONVÍVIO

Vamos refletir sobre o habitar para desenvolver um olhar crítico que ponha em causa as leis e os formatos incutidos ao longo dos séculos que influenciam as nossas formas de vida.

**8:00 – 9:00**  
**RÁDIO NO CAFÉ**  
**AZ DE COMER**

Az de Comer  
Rua Almeida e Sousa, 32, Lisboa

**10:00 – 12:00**  
**RÁDIO NO PALCO**

Palco ambulante nos Jardins do Bombarda  
Rua Gomes Freire, 161, Lisboa  
Entrada livre

**12:30 – 14:30**  
**CONVERSAS À MESA**

Nós preparamos a comida, vocês trazem as ideias!  
Palco ambulante nos Jardins do Bombarda  
Rua Gomes Freire, 161, Lisboa  
Entrada livre

**15:00 – 18:00**  
**DEBATE ABERTO**

Palco ambulante nos Jardins do Bombarda  
Rua Gomes Freire, 161, Lisboa  
Entrada livre  
Em português e em inglês, com tradução simultânea.

**MESA-REDONDA COM:**

**ANTÓNIO GUERREIRO**, cronista, crítico literário, editor e docente (Lisboa)  
**ELÉONORE LABATTUT E SIMON DEPREZ**, arquitetos e investigadores / ETC / Justo Custo (Lisboa)  
**HANNAH STROTHMANN**, arquiteta, historiadora urbana, investigadora e escritora (Berlim)  
**HELENA ROSETA**, arquiteta com um percurso profissional e político nas áreas da habitação, urbanismo, gestão autárquica, sustentabilidade, igualdade de género e cidadania (Lisboa)  
**JOÃO PAUPÉRIO E MARIA REBELO**, arquitetos e coordenadores da plataforma An Archeology of Utopia (Porto)  
**MARIA GARCIA RUIZ**, arquiteta-investigadora e curadora (Barcelona)  
**OCÉANE RAGOUCY**, arquiteta, curadora, autora e consultora (Paris/Atenas)  
**TERESA NOVAIS E LUÍS TAVARES PEREIRA**, arquitetos e curadores / Mais do que Casas (Porto)

**19:00**  
**INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO MAIS DO QUE CASAS: COMO VAMOS HABITAR EM ABRIL 2074?**

MUDE – Museu do Design  
Rua Augusta, 24, Lisboa  
+ info maisdoquecasas.arq.up.pt  
Entrada livre

**20:00 – 22:00**  
**CINEMA NO PALCO**

Seguido de conversa.  
Palco ambulante nos Jardins do Bombarda  
Rua Gomes Freire, 161, Lisboa  
Entrada livre. Em inglês.  
Uma trilogia concebida por Giovanna Borasi, realizada por Daniel Schwartz, e produzida pelo CCA – Canadian Centre for Architecture:  
**WHAT IT TAKES TO MAKE A HOME 2019 [29 min]**  
**WHEN WE LIVE ALONE 2020 [27 min]**  
**WHERE WE GROW OLDER 2023 [30 min]**

→ 28/9 /2024

## DIREITOS, CONTRATOS, FICÇÃO, MEDO, PRÓTESTO

A habitação tem ganhado relevância nos programas políticos dos vários partidos, mas Portugal continua a ser um dos países da UE com a menor taxa de habitação pública da UE. Os movimentos pela habitação crescem e diversificam-se para tornar a questão da habitação cada vez mais prioritária para os decisores políticos, mas o que tem de facto mudado?

**8:00 – 9:00**  
**RÁDIO NO CAFÉ**

Pastelaria Repuxo  
Praça Gil Vicente, Almada

**10:00 – 12:30**  
**DEBATE ABERTO**

Palco ambulante na Praça Raúl Lino, Lisboa  
Entrada livre  
Em português e em inglês, com tradução simultânea

**MESA-REDONDA COM:**

**ANA JARA**, arquiteta, urbanista, cofundadora do atelier Artéria, e vereadora CML (Lisboa)  
**JOANA PESTANA LAGES**, arquiteta, investigadora do DINÂMIA'CET – IUL, Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território, e cofundadora da associação Mulheres na Arquitetura (Lisboa)  
**MARC VIDAL**, arquiteto e colaborador do atelier ÉO, toutes architectures (Bordeús)  
**PAULO MOREIRA**, arquiteto e investigador, fundador e diretor artístico do INSTITUTO, e diretor do Arquiteturas Film Festival (Porto e Joanesburgo)  
**PEDRO LEVI BISMARCK**, arquiteto, crítico, investigador no Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo (CEAU-FAUP), editor do jornal Punkto e co-editor do projeto editorial *Stones against Diamonds* (Porto)  
**TATJANA SCHNEIDER**, investigadora, escritora, diretora do Instituto de História e Teoria da Arquitetura e da Cidade (GTAS) da Universidade Técnica de Braunschweig (Braunschweig)

**12:30 – 14:30**  
**CONVERSAS À MESA**

Nós preparamos a comida, vocês trazem as ideias!  
Palco ambulante na Praça Raúl Lino, Lisboa  
Entrada livre

**15:00 – 18:00**  
**MANIFESTAÇÃO CASA PARA VIVER**  
Alameda

Depois de um novo governo ter tomado posse e de pouco ter mudado – ou ter mudado para ainda pior –, não podemos baixar os braços. No próximo dia 28 de setembro, sairemos à(s) rua(s) mais uma vez. E sairemos as vezes que forem necessárias até a habitação ser um direito de TODOS E TODAS. Pelo direito à habitação digna e segura!

**20:00 – 21:30**  
**CINEMA NO PALCO**

Seguido de conversa  
Palco ambulante na Praça Raúl Lino, Lisboa  
Entrada livre  
**ABRIR, ABRIL NOS LÓIOS 2024 [40 min]**

→ 29/9 /2024

## AMOR, INTELIGÊNCIA, SOLIDÃO, FAMÍLIA ALARGADA, IDADE

Habitar é sinónimo de viver, ou não fosse a casa o porto de abrigo onde cruzamos as nossas vidas com os que mais dela fazem parte, seja a família que temos ou a que escolhemos. É também no habitar a nossa casa que encontramos o lugar para o amor, a solidão ou a companhia, um espaço que se transforma diariamente em função da nossa idade e da nossa maneira de estar na vida, ela também em constante mutação.

**8:00 – 9:00**  
**RÁDIO NO CAFÉ**

Café da Ponte  
Bairro do Zambujal

**10:00 – 12:00**  
**RÁDIO NO PALCO**

Palco ambulante  
+ info no site  
Entrada livre

**12:30 – 14:30**  
**CONVERSAS À MESA**

Nós preparamos a comida, vocês trazem as ideias!  
Palco ambulante  
+ info no site  
Entrada livre

**15:00 – 18:00**  
**DEBATE ABERTO**

Palco ambulante  
+ info no site  
Entrada livre  
Em português

**MESA-REDONDA COM:**

**BRUNO GONÇALVES**, dirigente da Associação Cigana Letras Nómadas (Lisboa)  
**CATARINA E ROSÁRIO VIEITAS**, ativistas e cofundadoras do Movimento Direitos Humanos (Lisboa)  
**LIA GIL ANTUNES**, arquiteta e investigadora (Darq-Universidade de Coimbra & CIEG/ISCSP-Universidade de Lisboa, e cofundadora da associação Mulheres na Arquitetura (Lisboa)  
**SARA BRYSCH**, é arquiteta e doutorada pela Co-Lab Research (TU Delft) em processos de co-design de habitação colaborativa (Porto/Delft)  
**SARA VAZ**, diretora da ATM – Associação Tempo de Mudar (Lisboa)  
**TIAGO MOTA SARAIVA**, arquiteto / atelier mob / trabalhar com os 99% (Lisboa)

**20:00 – 21:30**  
**CINEMA NO ESTENDAL**

Seguido de conversa  
+ info no site  
Entrada livre  
**ERA O HOTEL CAMBRIDGE 2016 [90 min]**



→ **3/10** /2024

20:00 – 21:30

**CINEMA NO GOETHE-INSTITUT EM LISBOA /**  
Auditório, seguido de conversa com o realizador  
Johannes Blume

Campo dos Mártires da Pátria, 37, Lisboa

Entrada livre (sujeito à lotação da sala)

**BERLIN UTOPIEKADAVER 2024 [92 min]**



→ **4/10** /2024

## **IDENTIDADE, INDIFERENÇA, CUIDAR, DIÁLOGO, DEMOCRACIA**

Não há sociedades verdadeiramente democráticas sem o respeito pelos valores base da democracia. Habitação de qualidade significa habitar com um sentido de pertença, com a sensação de segurança, de proteção, de cuidado. Habitar é ser por inteiro.

**8:00 – 9:00**

**RÁDIO NO CAFÉ**

Cantinho salão (no Mercado Alvalade Norte)

Av. Rio de Janeiro, Lisboa

**10:00 – 12:00**

**RÁDIO NO PALCO**

Palco ambulante na Praça do Município, Lisboa

Entrada livre

**12:30 – 14:30**

**CONVERSAS À MESA**

Nós preparamos a comida, vocês trazem as ideias!

Palco ambulante na Praça do Município, Lisboa

Entrada livre

**15:00 – 18:00**

**DEBATE ABERTO**

Palco ambulante na Praça do Município, Lisboa

Entrada livre

Em português e em inglês, com tradução simultânea

**MESA-REDONDA COM:**

**ANTÓNIO GORI**, ativista e militante / Habita! /

Stop Despejos (Lisboa)

**DIDIER FIUZA FAUSTINO**, artista e arquiteto, diretor

do Bureau des Mésarchitectures (Paris/Lisboa)

**ELENA SCHÜTZ**, arquiteta e cofundadora do atelier

Something Fantastic (Berlim)

**ETHEL BARAONA POHL**, crítica, escritora, curadora

e cofundadora da dpr-barcelona, e investigadora

sénior CARE./ D-ARCH ETH Zürich (Barcelona)

**FILIPA SERPA**, arquiteta e Vice-Presidente do

Conselho Diretivo do Instituto de Habitação e

Reabilitação Urbana (Lisboa)

**MARIANA PESTANA**, curadora-Chefe de Arquitetura

no MAC-CCB, Professora Auxiliar Convidada no

Instituto Superior Técnico, Coordenadora de Arte e

Cultura do projeto de investigação Bauhaus of the

Seas Sails (Lisboa)

**PEDRO CARVALHO**, representante do Movimento

Porta a Porta – Casa para Todos (Lisboa)

**18:30 – 20:30**

**CAMINHADAS DA JANE**

Praça do Município, Lisboa

Participação livre. Em português

→ **5/10 + 6/10** /2024

11:00 – 18:00

## **PASSA CÁ EM CASA**

Um percurso de 12 intervenções artísticas em casas particulares.

Entrada livre (sujeita à lotação)

Grande Lisboa

**1 ALAGIE**

Alexandra Sargento e Filipa Rosa

Tenda no Coreto do Largo da Graça

**11:00 – 13:00 | 14:00 – 16:00**

**2 NÃO SERÁS UMA ALMA QUE FOGUE**

Susana Domingos Gaspar

Rua Guilherme Braga, 42 – 1º Dto

**11:00 | 13:00 | 15:00 | 17:00**

**3 RESERVOIR GODS**

Ruy Otero, Nuno da Silva, Bruno Cecílio

Travessa Chão do Loureiro, 2

**12:00 | 15:00 | 16:00 | 17:00**

**4 INHABITING GESTURES**

Athanasios Kanakis com Alexia Alexandropoulou

e João Lourenço

Rua de Moçambique, 44 – 3D

**11:00 – 18:00**

**5 SENTIR-SE EM CASA**

Diana Rego, Sunil Pariyar, Nyra Rose, Marc Planells

Rua Dom Domingos Jardo, 15 – 2 Esq

**15:30 | 16:30 | 17:30**

**6 SOB O MESMO TETO**

Daniela Rosado, Fernando Kahombo, Djj Huba

e Ricardo Cabaça

Rua Sampaio Bruno, 19 – 3º Esq

**12:00 | 14:00 | 16:00**

**7 A CASA INVISÍVEL**

Janice Iandritsky e Ricardo Santos

Bairro Horizonte, 8 – Penha de França

**11:00 – 13:00 | 16:00 – 18:00**

**8 Ô REVOÁ**

Larie Taveira

Rua da Senhora da Glória, 5 – 3º Frt/Esq

**13:00 – 18:00**

**9 SORTEAR UMA CASA!**

Laboratório migrante de auto-edições sobre o colapso

e a cidade em evaporação

Lorena Salamanca

Rua Helena Aragão, n.º 16, Benfica

**11:00 – 18:00**

**10 À VENDA COM GENTE DENTRO –  
A LISBON REAL ESTATE EXPERIENCE!**

Marta Jardim e Zé Bernardino

Beco das Olarias, 9 – 1º Esq

**11:30 | 14:00 | 15:30 | 17:00**

**11 CASA NOSSA**

Uma visita às residências sociais do projecto artístico

Residências Refúgio

Danylo Kliutsko, Alice Bué Mundele, Ivanna Korzh,

Rasul Ranjbar

Jardins do Bombarda – Centro Cultural e Comunitário

Rua Gomes Freire, 161

**11:00 | 12:00 | 15:00 | 16:00 | 17:00**

**12 A CASA A QUEM A HABITAR**

Ana Gago e Vanda R Rodrigues

Rua da Graça, 56 – 3º Dto

**12:00 – 18:00**

Com a performance **Espetáculo**

**De Amor Sobre a Gentrificação**, às 12:30 | 15:30 | 16:30

→ **5/10** /2024

21:00

**CINEMA NO ÂMBITO DA 25ª EDIÇÃO DA FESTA  
DO CINEMA FRANCÊS**

Cinema São Jorge, Avenida da Liberdade, 175, Lisboa

Bilhetes: 6€ normal / 5€ menores de 25; maiores de

65; desempregados; alunos, professores e membros

da Alliance Française – mediante comprovativo

**OS INDESEJÁVEIS (BÂTIMENT 5) 2023 [101 min]**

PROGRAMA

50 ANOS

DE

25 ABRIL

PARA

ESTA

MISÉRIA

Uma Revolução Assim ist eine Initiative des Goethe-Institut Portugal, in Zusammenarbeit mit Culturgest – Caixa Geral de Depósitos Foundation und in Partnerschaft mit dem Institut français du Portugal / MaisFRANÇA im Rahmen des Deutsch Französischen Kulturfonds, Rádio Antecâmara, Mensagem de Lisboa, Largo Residências, Cozinha Popular da Mouraria, Associação Tempo de Mudar, Coletivo Pátio, Festa do Cinema Francês, und Mais do que Casas. Das Festival wird von Julia Albani kuratiert, mit kuratorischer Beratung von Ana Jara, Nuno Cera und Tiago Mota Saraiva. Das Festival wird außerdem unterstützt von der Bartholomäus Bruderschaft der Deutschen in Lissabon und DG Artes, den Medienpartnerschaften mit Antena 1 und Antena 2 und der Öffentlichkeitsarbeitsunterstützung des Stadtrats von Lissabon.

Uma Revolução Assim is an initiative of the Goethe-Institut Portugal, in collaboration with the Culturgest – Caixa Geral de Depósitos Foundation, and in partnership with the Institut français du Portugal as part of MaisFRANÇA / within the framework of the Deutsch Französischer Kulturfonds, Rádio Antecâmara, Mensagem de Lisboa, Largo Residências, Cozinha Popular da Mouraria, Associação Tempo de Mudar, Coletivo Pátio, Festa do Cinema Francês, and the project Mais do que Casas. The festival is curated by Julia Albani, with curatorial advisory by Ana Jara, Nuno Cera and Tiago Mota Saraiva. It is supported by the Associação São Bartolomeu dos Alemães em Lisboa, DGARTES – Direção-Geral das Artes, the media partnerships with Antena 1 and Antena 2 and the publicity support of the Lisbon City Council.

Uma Revolução Assim est une initiative du Goethe-Institut Portugal, en collaboration avec Culturgest – Fondation Caixa Geral de Depósitos et en partenariat avec l'Institut français du Portugal / MaisFRANÇA dans le cadre du soutien du fond culturel franco-allemand, Rádio Antecâmara, Mensagem de Lisboa, Largo Residências, Cozinha Popular da Mouraria, Associação Tempo de Mudar, Coletivo Pátio, Festa do Cinema Francês, et Mais do que Casas. Le festival est sous la direction curatoriale de Julia Albani et sous le commissariat de Ana Jara, Nuno Cera et Tiago Mota Saraiva. Le festival bénéficie également de l'Associação São Bartolomeu dos Alemães em Lisboa et DG Artes, des partenariats médiatiques de Antena 1 et Antena 2 et du soutien publicitaire de la Mairie de Lisbonne.

Curadoria: Julia Albani  
 Consultoria curatorial: Ana Jara, Nuno Cera, Tiago Mota Saraiva  
 Design gráfico: Studio Thomas Spallek  
 Constructlab: Alexander Römer, Joanne Pouzenc, Patrick Hubmann e Peter Zuiderwijk

**Equipa Goethe-Institut:**  
 Coordenação: Julia Klein (Programação Cultural, Coordenação Artes Performativas e Música); Produção: Hannya Melo & Isabel Coelho; Julia Klein; Teresa Althen (Programação Cultural, Coordenação Cinema e Filmoteca); Mia Konietzny (Estagiária Programação Cultural), Nathalie Ivandic, João Basílio; Voluntaria: Liv Heyden; Técnico: Rui Lobo; Comunicação e Comunicação: Wake Up!, Nádía Sales Grade (Imprensa); Filipa Batista (Redes sociais); Diretora: Jana Binder

**Equipa Culturgest:**  
 Mark Deputter (Administração), Liliana Coutinho (Programação Conferências e Debates), Mariana Cardoso de Lemos (Direção Produção), Clara Troni, Jorge Epifânio (Produção), Nuno Cunha (Assistente) Catarina Medina (Direção Comunicação), Helena César (Revisão), Débora Pereira (Imprensa), Raquel Nunes (Redes Sociais), Carlos Ramos (Direção Técnica), José Manuel Rodrigues (Direção de Cena), Américo Firmino, Ricardo Guerreiro, Suse Fernandes (Técnicos Audiovisuais), Fernando Ricardo, Vítor Pinto (Iluminação), Nuno Alves, Artur Brandão (Maquinaria), Vasco Branco (Técnico de Palco), Cristina Ferreira (Direção Serviços Administrativos e Financeiros), Paulo Silva (Assistente), Rute Sousa (Direção de Recursos Humanos e Frente de Casa), Edgar Andrade, Manuela Fialho (Bilheteira), Teresa Santos (Assistente) e equipa de frente de casa Culturgest

**Equipa Institut français du Portugal:**  
 Coordenação e produção: Giusi Tinella (adida de cooperação cultural), Guillaume Boccara (adido de cooperação científica e universitária), Pauline Beaumont (assessora de cooperação cultural)  
 Comunicação e Imprensa: Fanny Duran

Instagram:  
 @goetheinstitut\_portugal  
 @uma\_revolução\_assim  
 @culturgest  
 @ifportugal  
 @mensagem.lisboa  
 @antecâmara\_galeria

Para mais informações sobre o festival:  
[www.goethe.de/portugal/umarevolucaoassim](http://www.goethe.de/portugal/umarevolucaoassim)



## ORGANIZAÇÃO



## PARCEIROS



## PARCEIROS MEDIA

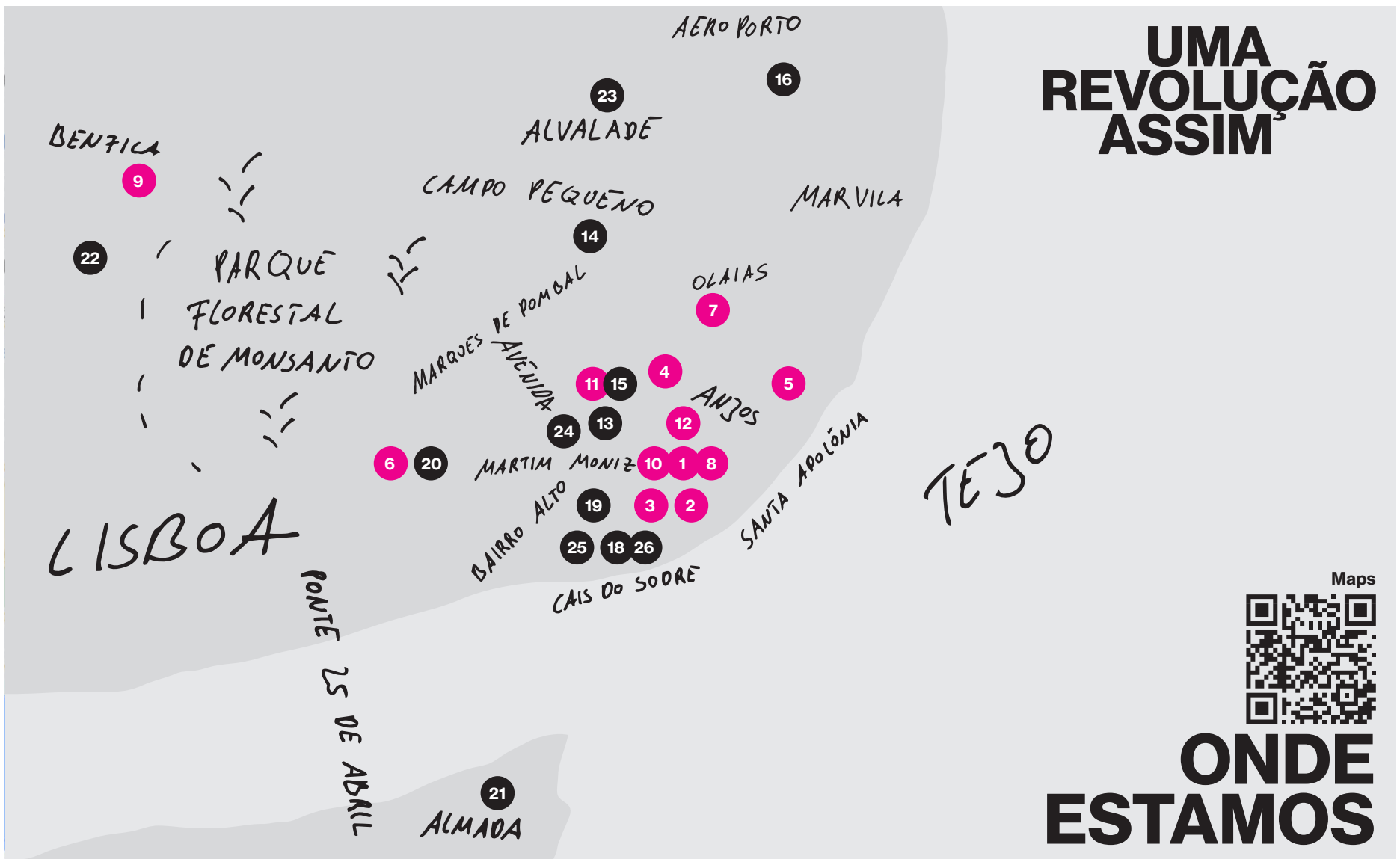


## APOIOS



SEGUIMOS  
 AFROLINK  
 ARCHEOLOGY OF UTOPIA  
 ASSOCIAÇÃO MULHERES NA ARQUITETURA  
 ASSOCIAÇÃO ENSAIOS E DIÁLOGOS  
 ASSOCIAÇÃO TEMPO DE MUDAR  
 ARQUITETURAS  
 CASA É UM DIREITO  
 CASA DO COMUM  
 CASA PARA VIVER  
 COLETIVO PÁTIO  
 COOPERATIVA ALDRAVA  
 COOPERATIVA RIZOMA  
 COZINHA POPULAR DA MOURARIA  
 FÓRUM DOS CIDADÃOS  
 HABITA!  
 LARGO RESIDÊNCIAS / SOU LARGO  
 MAIS DO QUE CASAS  
 MOVIMENTO DIREITOS HUMANOS  
 MOVIMENTO REFERENDO PELA HABITAÇÃO  
 PORTA A PORTA  
 REDE COHABITAR  
 REVISTA PUNKTO  
 REVISTA JUSTO CUSTO  
 SIRIGAITA  
 TRIENAL DE ARQUITECTURA DE LISBOA  
 VIDA JUSTA

# UMA REVOLUÇÃO ASSIM



Maps



## ONDE ESTAMOS

### PASSA CÁ EM CASA 5/10 – 6/10/2024

#### 1 ALAGIE

Alexandra Sargento e Filipa Rosa  
Tenda no Coreto do Largo da Graça  
11:00 – 13:00 | 14:00 – 16:00

#### 2 NÃO SERÁS UMA ALMA QUE FOGUE

Susana Domingos Gaspar  
Rua Guilherme Braga, 42 – 1º Dto  
11:00 | 13:00 | 15:00 | 17:00

#### 3 RESERVOIR GODS

Ruy Otero, Nuno da Silva, Bruno Cecílio  
Travessa Chão do Loureiro 2  
12:00 | 15:00 | 16:00 | 17:00

#### 4 INHABITING GESTURES

Athanasios Kanakis com Alexia Alexandropoulou e João Lourenço  
Rua de Moçambique, 44 3 D  
11:00 – 18:00

#### 5 SENTIR-SE EM CASA

Diana Rego, Sunil Pariyar, Nyra Rose, Marc Planells  
Rua Dom Domingos Jardo, 15 – 2 Esq  
15:30 | 16:30 | 17:30

#### 6 SOBO MESMO TETO

Daniela Rosado, Fernando Kahombo, Djj Huba e Ricardo Cabaça  
Rua Sampaio Bruno, 19 – 3º Esq  
12:00 | 14:00 | 16:00

#### 7 A CASA INVISÍVEL

Janice Iandritsky e Ricardo Santos  
Bairro Horizonte, 8 – Penha de França  
11:00 – 13:00 | 16:00 – 18:00

#### 8 Ô REVOÁ

Larie Taveira  
Rua da Senhora da Glória, 5 – 3º Frt/Esq  
13:00 – 18:00

#### 9 SORTEAR UMA CASA!

Laboratório migrante de auto-edições sobre o colapso e a cidade em evaporação  
Lorena Salamanca  
Rua Helena Aragão, 16, Benfica  
11:00 – 18:00

#### 10 À VENDA COM GENTE DENTRO – A LISBON REAL ESTATE EXPERIENCE!

Marta Jardim e Zé Bernardino  
Beco das Olarias, 9 – 1º Esq  
11:30 | 14:00 | 15:30 | 17:00

#### 11 CASA NOSSA

Uma visita às residências sociais do projeto artístico Residências Refúgio  
Danylo Kliutsko, Alice Bué Mundele, Ivanna Korzh, Rasul Ranjbar  
Jardins do Bombarda – Centro Cultural e Comunitário  
Rua Gomes Freire, 161  
11:00 | 12:00 | 15:00 | 16:00 | 17:00

#### 12 A CASA A QUEM A HABITAR

Vanda R Rodrigues e Ana Gago  
Rua da Graça, 56 – 3º Dto  
12:00 – 18:00  
Com a performance Espetáculo De Amor Sobre a Gentrificação, às 12:30 | 15:30 | 16:30

### FESTA DE INAUGURAÇÃO, PALCO AMBULANTE, DEBATES, CINEMA E RÁDIO 23/9 – 6/10/2024

#### 13 GOETHE-INSTITUT EM LISBOA

Campo dos Mártires da Pátria, 37

#### 14 CULTURGEST

Rua Arco do Cego, 50

#### 15 JARDINS DO BOMBARDA

Rua Gomes Freire, 161

#### 16 Praça Raúl Lino

#### 18 Praça do Município, Lisboa

#### 19 CAFÉ A BRASILEIRA

Rua Garrett, 122

#### 20 CAFÉ AZ DE COMER

Rua Almeida e Sousa, 32

#### 21 PASTELARIA REPUXO

Praça Gil Vicente, Almada

#### 22 CAFÉ DA PONTE

Bairro do Zambujal

#### 23 CANTINHO SALOIO

(no Mercado Alvalade Norte)  
Avenida Rio de Janeiro

#### 24 CINEMA SÃO JORGE

Avenida da Liberdade, 175

#### 25 TEATRO SÃO LUIZ

Rua António Maria Cardoso, 38

#### 26 MUDE – MUSEU DO DESIGN

Rua Augusta, 24